

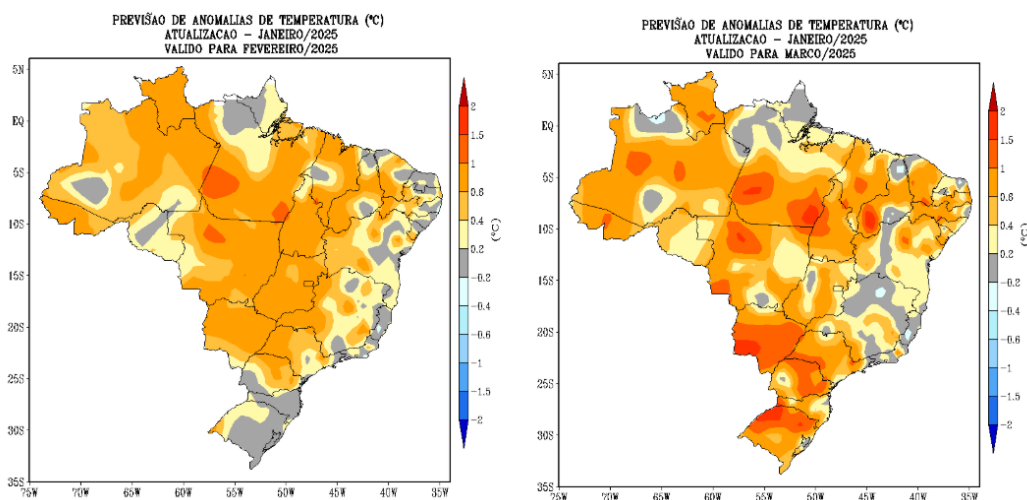
ALERTA CEVS/DAPPS Nº 01 – JANEIRO DE 2025

Assunto: Calor Extremo e Ondas de Calor no Rio Grande do Sul - Orientações aos serviços e profissionais de saúde

Calor Extremo

Calor extremo é a elevação exacerbada das temperaturas, que atingem níveis excepcionalmente altos em determinada região. Essa temperatura supera muito as médias históricas para o período e, quando associadas a altos percentuais de umidade relativa do ar, podem aumentar ainda mais o desconforto térmico. No entanto, calor extremo e ondas de calor não são sinônimos, havendo uma diferenciação entre esses dois termos, apesar de ambos estarem relacionados às altas temperaturas.

As previsões publicadas e atualizadas em janeiro de 2025 pelo Instituto Nacional de Meteorologia – INMET, demonstram que em fevereiro são esperadas temperaturas 0,2 a 0,4°C acima da média para o mês na região sudoeste, centro-ocidental, noroeste e litoral norte. Em março, todas as regiões do Rio Grande do Sul têm previsão de temperaturas acima da média, variando entre 0,2 a 1,5°C acima do esperado para o mês.



Fonte: INMET

O que são Ondas de Calor?

Ondas de calor são eventos meteorológicos caracterizados por temperaturas



de, no mínimo, 5°C acima da média em uma determinada região por um período superior a três dias consecutivos. Esse fenômeno meteorológico ocorre devido a uma combinação de diversos fatores, incluindo alta pressão atmosférica, bloqueio de padrões de vento e influências climáticas globais.

A magnitude destes eventos faz com que ações para redução de danos à saúde sejam necessárias, sendo essencial alertar às equipes de saúde quando há previsão de suas ocorrências.

Monitoramento de alertas

Os alertas emitidos por órgãos oficiais de monitoramento climático são encaminhados para as equipes de saúde municipais através do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS) e Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde (DAPPS).

Em 31/01/2025, o INMET publicou o primeiro alerta laranja de onda de calor para o Estado do Rio Grande do Sul que pode ser visualizado através do link <https://alertas2.inmet.gov.br/49716>. O alerta inclui as regiões Sudoeste, Centro Ocidental, Noroeste, Metropolitana de Porto Alegre, Nordeste, Centro Oriental e Sudeste, iniciando em 02/02/2025 e com duração até dia 05/02/2025.

A partir das informações do alerta, cada região do Estado se prepara para executar ações de comunicação e enfrentamento, tendo como objetivo proteger a população, em especial aqueles considerados mais vulneráveis as altas temperaturas.

Populações mais vulneráveis aos efeitos do Calor Extremo Pela idade: crianças e pessoas idosas;

Pela saúde: pessoas com as seguintes condições: gestantes; sobrepeso ou obesidade; doenças crônicas; limitada capacidade física, cognitiva e sensorial; problemas de saúde mental; acamados e usuárias de substâncias psicoativas;

Pela condição socioeconômica e/ou outras vulnerabilidades: pessoas que possuem acesso limitado à água potável; em situação de rua; que vivem em moradias precárias ou de alta densidade domiciliar; vivem em ambientes não climatizados com pessoas acamadas; possuem baixa renda e sem acesso a ambientes climatizados; migrantes; indígenas ou quilombolas;



Pessoas em instituições: pessoas privadas de liberdade; em instituições de longa permanência para idosos; em abrigos em virtude dos desastres naturais;

Pelas condições de trabalho: ao ar livre; em contexto rural; em ambientes fechados sem refrigeração ou ventilação adequadas.

Os principais sinais de alerta são:

- Transpiração excessiva
- Fraqueza
- Tontura
- Náuseas
- Dor de cabeça
- Cãibras musculares
- Diarreia

Mais informações sobre sinais e sintomas, bem como o manejo dos pacientes podem ser encontrados no Guia de Bolso "Mudanças Climáticas para profissionais de Saúde."

Considerações aos serviços de saúde

1. Estrutura física do estabelecimento de saúde e organização do funcionamento

Orienta-se que os estabelecimentos de saúde ou locais onde é ofertado atendimento de saúde tenham condições adequadas para equipes e profissionais com condições de trabalho garantidas para estes, de modo que as unidades de saúde estejam preparadas adequadamente para responder a uma maior demanda por serviços, incluindo quantitativo de profissionais adequados, condições de ambiência, insumos e medicamentos, tanto para possíveis quadros de desidratação, quanto de agravamento de condições crônicas de usuários.

Recomenda-se proteger as janelas das áreas não críticas, evitando que o sol promova o aquecimento dos ambientes, por meio do uso de dispositivos monolíticos, laváveis, impermeáveis e resistentes.

Em estabelecimentos de saúde, é altamente recomendável a utilização de



equipamentos de climatização como aparelhos de ar-condicionado, climatizadores e ventiladores. É crucial observar os requisitos técnicos específicos para cada área do serviço de saúde, garantindo assim a segurança e o bem-estar. Ventilar os ambientes, sempre que possível, abrindo as janelas nos horários em que os raios UV não são tão intensos, lembrando sempre de prevenir a entrada de insetos através de telas mosquiteiros, devendo ser observado, para tanto, os requisitos técnicos estabelecidos para cada área do serviço de saúde.

Disponibilizar pontos de hidratação com abastecimento de água potável aos usuários e trabalhadores. Nos dias de calor extremo, priorizar que as visitas domiciliares aos usuários prioritários ocorram em horários de menor exposição ao calor. Disponibilizar equipamentos de proteção individuais (chapéus, protetor solar, roupas claras, dentre outros) aos trabalhadores para as atividades externas que sejam indispensáveis, assim, prezando também pela saúde de quem realizará as visitas.

É fundamental a organização adequada dos serviços para o atendimento dos casos de desidratação. Considerar a aquisição de insumos e a definição de locais no estabelecimento de saúde para observação e/ou reidratação dos pacientes, priorizando os com fatores de risco associados.

Sempre que possível, quando houver área externa de espera do serviço de saúde, prever dispositivo para proteger os usuários da incidência solar ou, preferencialmente, disponibilizar espaço de espera dentro da unidade de saúde climatizada. Preferencialmente, não realizar atividades em grupos em áreas externas ou não climatizadas, em períodos de calor extremo.

Deve-se dar **atenção especial a Instituições de longa permanência para idosos, bem como creches e escolas, além de espaços com aglomeração de pessoas** como abrigos temporários, observando as condições para o não agravamento de condições de saúde em função de quadros de desidratação e/ou desnutrição.

Importante a gestão possuir plano de contingência, incluindo ações preventivas, para a ocorrência de eventos decorrentes do calor extremo, tais como queda de energia, que pode afetar a conservação adequada de medicamentos e imunobiológicos, e risco de incêndio.



Armazenamento de Imunobiológicos refrigerados – Rede de Frio

Quedas de energia são comuns nesta época, então medidas de contingência são necessárias. Nem todos os serviços possuem gerador, então tenha uma alternativa prévia bem estruturada caso os refrigeradores sejam desligados por falta de energia. Nestes casos deverá ser acionado o plano de contingência.

Caso ocorram perdas no estabelecimento de saúde devido ao calor excessivo, informe seu município para que proceda ao preenchimento do formulário do Vigidesastres informando os dados que se aplicam ao caso, no seguinte link:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfwNaVxKlzdsBlp8NXvPgpjxzstgNx7vLQcxrQi9NyHCpruuA/viewform>

2. Atendimento aos usuários

Medicamentos contínuos

Rever a prescrição de determinados medicamentos de uso contínuo, ou de uso pontual (por exemplo, antibióticos), para que os efeitos adversos não apareçam ou sejam exacerbados com o calor extremo.

Consultar o Guia MUDANÇAS CLIMÁTICAS PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE, onde constam efeitos colaterais de certos medicamentos usados em cardiologia, no tratamento de alterações respiratórias, em nefrologia, oftalmologia, dermatologia, antibióticos e antimaláricos, para o sistema digestivo, para o sistema nervoso central, para saúde mental, para saúde materno-infantil.

Doenças e agravos relacionados ao trabalho

Identificar, investigar e notificar casos suspeitos e confirmados de doenças e agravos relacionados ao trabalho decorrentes do calor extremo. Sugere-se consulta à Nota informativa: Vigilância em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora na Atenção Básica - CEVS/DAPPS 2021.

Recomendações à organização das equipes:



Identificar usuários com maiores fatores de vulnerabilidade para que seja realizado acompanhamento e busca ativa, conforme avaliação da equipe.

Orientar usuários em relação a medidas protetivas ao calor extremo, incluindo cuidados gerais com a saúde, uso de medicamentos contínuos (se for o caso), hidratação, alimentação, atividades físicas ou em ambientes expostos ao calor, bem como orientar sobre sinais de alerta e pontos de atendimento na rede municipal.

Manter os serviços de saúde disponíveis, com acolhimento à demanda espontânea durante todo o horário de funcionamento ao longo de eventos climáticos extremos para garantir a continuidade da prestação dos serviços de saúde. Reforçar que desde a triagem seja priorizado o atendimento rápido a pacientes com sintomas de desidratação severa, em especial àqueles pertencentes aos grupos de risco. Além disso, avaliar a possibilidade de ampliar os horários de atendimento para evitar aglomerações nos períodos mais quentes.

Recomenda-se a organização das ações e atendimentos das equipes de maneira multiprofissional, conforme a disponibilidade de recursos humanos em cada equipe, considerando que os saberes de cada área podem contribuir muito no atendimento às necessidades das pessoas usuárias, a exemplo de orientações em relação à alimentação e hidratação, uso e conservação de medicamentos, atividades físicas e laborais, dentre outros.

Realizar a orientação sobre uso de soro caseiro e oferta de sais de reidratação oral para casos leves de desidratação. Consultar orientações no documento Manejo do paciente com diarreia; avaliação do estado do paciente relativas às condutas frente a quadros de desidratação.

Orientar a população sobre outros pontos de atendimento no turno da noite, aos finais de semana e feriados. Disponibilizar novos agendamentos para usuários que não puderem comparecer a consultas e exames nas datas programadas em função do calor extremo.

Observar possibilidade de ocorrência de doenças sensíveis ao clima como determinadas doenças de transmissão vetorial (por exemplo, Dengue, Febre Amarela, Zika, Chikungunya), doenças causadas pelo calor, asma, câncer de pele, doença renal crônica de etiologia não tradicional (DRCnT), entre outras.



Monitorar a necessidade de atendimento da população em relação a necessidades de saúde física e mental após eventos climáticos extremos.

Em relação à conduta com crianças e pessoas idosas, sugere-se consulta à [Nota técnica Nº38/2023/SAPS/MS - Atenção à saúde da criança e da pessoa idosa no período de ondas de calor.](#)

Publicada em 04 de fevereiro de 2025.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Ondas de calor.** Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/o/ondas-de-calor> Acesso em 03 fev. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Confira cuidados com a saúde para se proteger das altas temperaturas.** Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/setembro/confira-cuidados-com-a-saude-para-se-protger-das-altas-temperaturas> Acesso em 04 fev. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **NOTA TÉCNICA Nº 18/2023-SVSA/MS**, de 24 de novembro de 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2023/nota-tecnica-no-18-2023-svsa-ms/view> Acesso em 04 fev. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Nota técnica Nº38/2023/SAPS/MS, de 24 de novembro de 2023. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/19IKwMKafJyivrYZh1GA-0nVWrNweJ8ec/view> Acesso em 04 fev. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Mudanças climáticas para profissionais da saúde: guia de bolso.** Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-mudancas-climaticas-para-profissionais-da-saude.pdf/view> Acesso em 03 fev. 2025.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Nota de Alerta Sociedade Brasileira de Pediatria. **Atividade Física em Crianças e Adolescentes em Temperaturas Elevadas.** Nº 145, 05 de Abril de 2024. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/24404e-NA-AtivFisica_de_crc_e_adl_em_tempElevada.pdf Acesso em 03 fev. 2025.

